

Novos Rumos

NOTICIÁRIO DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA



Lar de Tereza - Instituição Espírita-Cristã de Estudo e Caridade
Av. Nossa Senhora de Copacabana, 709 - 5º andar, Copacabana,
CEP: 22050-002 - www.lardetereza.org.br

Nº 99/2021

EDITORIAL

MENSAGEM DO MÊS

Reprodução



70 Anos

70 anos no plano físico!

Podemos comparar o nosso Lar de Tereza a um lindo e imenso jardim com alas e recantos diversos de plantas amadurecidas.

Refúgio doce e acolhedor cercado de muita responsabilidade e amor.

Um jardim, por mais belo e grandioso que seja, começa a partir de uma base e é construído planta a planta, árvore a árvore, muda a muda. Requer planejamento, organização, disciplina, adubação e dedicação.

Normalmente, a qualidade da obra final, o que a diferencia, são as plantas escolhidas e a dedicação ao longo dos anos. As plantas no Lar de Tereza são vocês, os trabalhadores. Cada um tem seu matiz, sua delicadeza, sua textura. É a maneira de ser de cada um sendo burilada pelos ensinamentos do Mestre.

A dedicação é fruto do esforço no trabalho, do estudo, do livre-arbítrio.

Vocês formam um conjunto maior buscando dar harmonia a este lindo jardim. As alas perfumadas com árvores diferentes são nossos Núcleos. Suas folhas oferecem fluidos importantes para os tratamentos diversos que nosso Lar oferece. A Casa de Renato é um jardim atípico, especial, dentro do original.

Nosso jardim tem recantos lindos, floridos: são os grupos de trabalho específicos.

Há as alamedas reservadas para os estudos.

Há locais para sentarmos, refazermos as energias.

Há também um viveiro sendo cultivado. São as sementes do futuro.

Os pássaros cantam “Gratidão”!

O sol ilumina oferecendo aos olhos a permanente lembrança da presença de Deus olhando por todos nós.

Dedicação é como uma semente, que se planta hoje, para colher bons frutos amanhã.

Há jardineiros trabalhadores atuais e outros que muito contribuíram no passado, mas todos fazem parte deste jardim: o Lar de Tereza!

Que possamos comemorar muitos anos mais de serviço na Seara do Senhor!

Nosso jardim floresce!

Com carinho, Icléia

Mensagem de Icléia, recebida por Simone Antaki, na ocasião dos 70 anos do Lar de Tereza, em setembro de 2021

Com forte desejo de um Feliz Natal com Jesus e de um ano novo cheio de esperanças e realizações no Bem, disponibilizamos esta edição de **Novos Rumos**.

Veja, nas **páginas 4 e 5**, um resumo de como ocorreram as celebrações do aniversário de 70 anos do Lar de Tereza (LT), com fotos de alguns integrantes da Casa. Os retratos foram reproduzidos das *lives* comemorativas.

E por falar em tecnologia, as palestras via *internet* vão continuar quando o LT reabrir ao público presencialmente? João Aparecido Ribeiro, diretor da Área de Estudos Doutrinários, já informou que as reuniões públicas virtuais serão veiculadas até mesmo na última segunda-feira de 2021, às 19h.

E quando o Lar de Tereza reabrirá ao público

presencialmente? E o novo Núcleo Paulo e Estêvão, como estão as obras?

Com a descoberta da nova variante do Covid 19, os protocolos de segurança estão sendo ainda mais revistos e estudados!

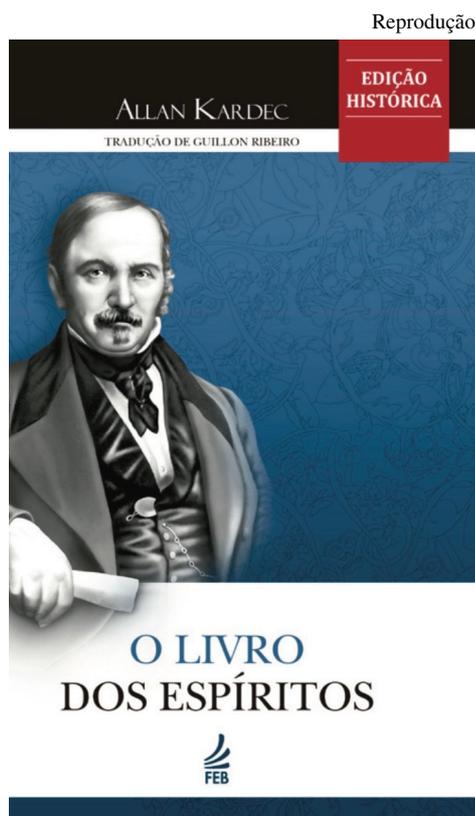
Na página 8, saiba mais sobre o planejamento de retorno das atividades para 2022, na entrevista com Claudio Pereira Pinto, presidente da Casa. Lá também estão divulgadas palavras de Brunilde Mendes do Espírito Santo, fundadora da Instituição.

Na página 7, veja o Espaço da Evangelização, onde Assumíriam Capillé discorre sobre **Ubuntu**.

Confira, ainda, as demais reportagens, mensagens e colunas do nosso noticiário Espírita. Boa leitura! ●

À LUZ DA DOCTRINA ESPÍRITA

Escolha das Provas



Reprodução

EDIÇÃO
HISTÓRICAALLAN KARDEC
TRADUÇÃO DE GUILLON RIBEIRO

O Livro dos Espíritos (Parte Segunda – Capítulo VI). Editora FEB

258. *Quando na erraticidade, antes de começar nova existência corporal, tem o Espírito consciência e previsão do que lhe sucederá no curso da vida terrena?*

“Ele próprio escolhe o gênero de provas por que há de passar e nisso consiste o seu livre-arbítrio.”

a) Não é Deus, então, quem lhe impõe as tribulações da vida, como castigo?

“Nada ocorre sem a permissão de Deus, porquanto foi Deus quem estabeleceu todas as leis que regem o Universo.

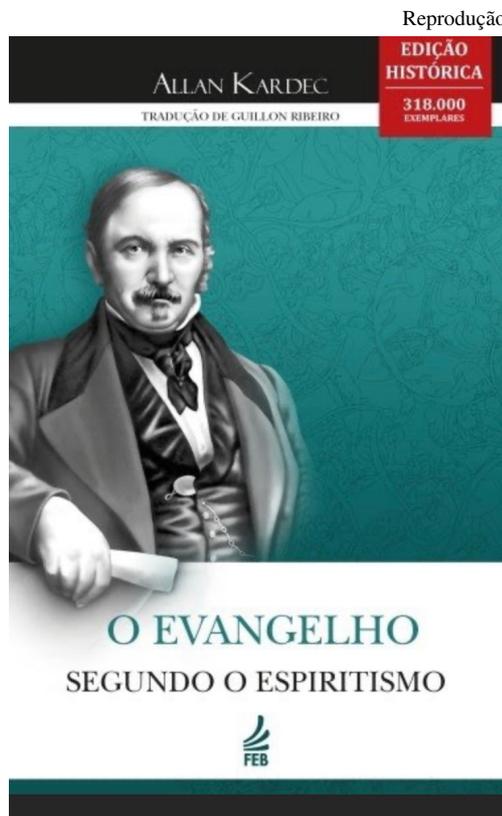
Ide agora perguntar por que decretou Ele esta lei e não aquela. Dando ao Espírito a liberdade de escolher, Deus lhe deixa a inteira responsabilidade de seus atos e das consequências que estes tiverem. Nada lhe estorva o futuro; abertos se lhe acham, assim, o caminho do bem, como o do mal. Se vier a sucumbir, restar-lhe-á a consolação de que nem tudo se lhe acabou e que a Bondade divina lhe concede a liberdade de recomeçar o que foi malfeito. Ademais, cumpre se distinga o que é obra da vontade de Deus do que o é da vontade do homem. Se um perigo vos ameaça, não fostes vós quem o criou e sim Deus. Vosso, porém, foi o desejo de a ele vos expordes, por haverdes visto nisso um meio de progredirdes, e Deus o permitiu.”

259. *Do fato de pertencer ao Espírito a escolha do gênero de provas que deva sofrer, seguir-se-á que todas as*

tribulações que experimentamos na vida nós as previmos e buscamos?

“Todas, não, pois ninguém pode dizer que haveis previsto e buscado tudo o que vos sucede no mundo, até às mínimas coisas. Escolheste apenas o gênero das provações. As particularidades correm por conta da posição em que vos achais; são, muitas vezes, consequências das vossas próprias ações. Escolhendo, por exemplo, nascer entre malfeitores, sabia o Espírito a que arrastamentos se expunha; ignorava, porém, quais os atos que viria a praticar. Esses atos resultam do exercício da sua vontade, ou do seu livre-arbítrio. Sabe o Espírito que, escolhendo tal caminho, terá que sustentar lutas de determinada espécie; sabe, portanto, de que natureza serão as vicissitudes que se lhe depararão, mas ignora se se verificará este ou aquele êxito. Os acontecimentos secundários se originam das circunstâncias e da força mesma das coisas. Previstos só são os fatos principais, os que influem no destino. Se tomares uma estrada cheia de sulcos profundos, sabes que terás de andar cautelosamente, porque há muitas probabilidades de caíres; ignoras, contudo, em que ponto cairás e bem pode suceder que não caias, se fores bastante prudente. Se, ao percorreres uma rua, uma telha te cair na cabeça, não creias que estava escrito, segundo vulgarmente se diz.” ●

Os Dois Primeiros Mandamentos e a Caridade



Reprodução

EDIÇÃO
HISTÓRICA318.000
EXEMPLARESALLAN KARDEC
TRADUÇÃO DE GUILLON RIBEIRO

O Evangelho Segundo o Espiritismo (Cap. XV), Editora FEB

O mandamento maior 4. Mas os fariseus, tendo sabido que Ele tapara a boca aos saduceus, se reuniram; e um deles, que era doutor da lei, foi propor-lhe esta questão, para o tentar: “Mestre, qual o grande mandamento da lei?” — Jesus lhe respondeu: “Amarás o Senhor teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu

espírito.” — Esse o **maior e o primeiro mandamento**. E aqui está o **segundo**, que é semelhante ao primeiro: Amarás o teu próximo, como a ti mesmo. Toda a lei e os profetas se acham contidos nesses dois mandamentos. (**Mateus, 22:34 a 40.**)

5. Caridade e humildade, tal a senda única da salvação. Egoísmo e orgulho, tal a da perdição. Este princípio se acha formulado nos seguintes precisos termos: “Amarás a Deus de toda a tua alma e a teu próximo como a ti mesmo; *toda a lei e os profetas se acham contidos nesses dois mandamentos.*” E, para que não haja equívoco sobre a interpretação do amor de Deus e do próximo, acrescenta: “E aqui está o segundo mandamento que é semelhante ao primeiro”, isto é, que não se pode verdadeiramente amar a Deus sem amar o próximo, nem amar o próximo sem amar a Deus. Logo, tudo o que se faça contra o próximo o mesmo é que fazê-lo contra Deus. Não podendo amar a Deus sem praticar a caridade para com o próximo, todos os deveres do homem se resumem nesta máxima: **Fora da caridade não há salvação.**

Necessidade da caridade, segundo Paulo 6. Ainda quando eu falasse todas as línguas dos homens e a língua dos próprios anjos, se eu não tiver caridade, serei como o bronze que soa e um címbalo que retine; ainda quando tivesse o dom de profecia, que penetrasse todos os mistérios, e tivesse perfeita ciência de todas as coisas; ainda quando tivesse toda a fé possível, até o ponto de transportar montanhas,

se não tiver caridade, nada sou. E, quando houvesse distribuído os meus bens para alimentar os pobres e houvesse entregado meu corpo para ser queimado, se não tivesse caridade, tudo isso de nada me serviria.

A caridade é paciente; é branda e benfazeja; a caridade não é invejosa; não é temerária, nem precipitada; não se enche de orgulho; não é desdenhosa; não cuida de seus interesses; não se agasta, nem se azeda com coisa alguma; não suspeita mal; não se rejubila com a injustiça, mas se rejubila com a verdade; tudo suporta, tudo crê, tudo espera, tudo sofre.

Agora, estas três virtudes: a fé, a esperança e a caridade permanecem; mas, dentre elas, a mais excelente é a caridade. (**Paulo, 1a Epístola aos Coríntios, 13:1 a 7 e 13.**)

7. De tal modo compreendeu Paulo essa grande verdade, que disse: *Quando mesmo eu tivesse a linguagem dos anjos; quando tivesse o dom de profecia, que penetrasse todos os mistérios; quando tivesse toda a fé possível, até o ponto de transportar montanhas, se não tiver caridade, nada sou. Dentre estas três virtudes: a fé, a esperança e a caridade, a mais excelente é a caridade.* Coloca assim, sem equívoco, a caridade acima até da fé. É que a caridade está ao alcance de toda gente: do ignorante, como do sábio, do rico, como do pobre, e independe de qualquer crença particular.

Faz mais: define a verdadeira caridade, mostra-a não só na beneficência, como também no conjunto de todas as qualidades do coração, na bondade e na benevolência para com o próximo. ●

A VOZ DOS BENFEITORES

Reprodução



"Daquele inolvidável momento em diante, a Terra se renovaria"

Natal

"Glória a Deus nas Alturas, paz na Terra e boa vontade para com os homens".

(Lucas, 2:14).

As legiões angélicas, junto à Manjedoura, anunciando o Grande Renovador, não apresentaram qualquer ação de reajuste violento.

Glória a Deus no Universo Divino.
Paz na Terra.
Boa vontade para com os Homens.

O Pai Supremo, legando a nova era de segurança e tranquilidade ao mundo, não declarava o Embaixador Celeste investido de poderes para ferir ou destruir.

Nem castigo ao rico avaro.
Nem punição ao pobre desesperado.
Nem desprezo aos fracos.
Nem condenação aos pecadores.
Nem hostilidade para com o fariseu orgulhoso.
Nem anátema contra o gentio inconsciente.
Derramava-se o Tesouro Divino, pelas mãos de Jesus, para o serviço da Boa Vontade.

A justiça do "olho por olho" e do "dente por dente" encontrara, enfim, o Amor disposto à sublime renúncia até à cruz.

Homens e animais, assombrados ante a luz nascente na estrebaria, assinalaram júbilo inexprimível...

Daquele inolvidável momento em diante, a Terra se renovaria.

O algoz seria digno de piedade.
O inimigo converter-se-ia em irmão transviado.
O criminoso passaria à condição de doente.

Em Roma, o povo gradativamente extinguiria a matança nos circos. Em Sidon, os escravos deixariam de ter os olhos vazados pela crueldade dos senhores. Em Jerusalém, os enfermos não mais sofreriam relegados ao abandono nos vales de imunidade.

Jesus trazia consigo a mensagem da verdadeira fraternidade e, revelando-a, transitou, vitorioso, do berço de palha ao madeiro sanguinolento.

Irmão, que ouves no Natal os ecos suaves do cântico milagroso dos anjos, recorda que o Mestre veio até nós para que nos amemos uns aos outros.

Natal! Boa Nova! Boa Vontade!...
Estendamos a simpatia a todos e comecemos a viver realmente com Jesus, sob os esplendores de um novo dia.

Emmanuel

*Do Livro: Antologia Mediúnica do Natal
(Editora FEB)*

Humildade Celeste

Ninguém mais humilde que Ele, o Divino Governador da Terra. Podia eleger um palácio para a glória do nascimento, mas preferiu sem mágoa a manjedoura simples.

Podia reclamar os princípios da cultura para o seu ministério de paz e redenção; contudo, preferiu pescadores singelos para instrumentos sublimes do seu verbo de luz.

Podia articular defesa irresistível a fim de dominar a governança política; no entanto, preferiu render-se à autoridade, presente em sua época, ensinando que o homem deve entregar ao mundo o que ao mundo pertence, e a Deus o que é de Deus.

Podia banir de pronto do colégio apostólico o amigo invigilante, mas preferiu que Judas conseguisse os seus fins, lamentáveis e escusos, descerrando-lhe aos pés o caminho melhor.

Podia erguer-se ao Sol da plena vida eterna, sem voltar-se jamais ao convívio humilhante daqueles que o feriram nos tormentos da cruz; no entanto, preferiu regressar para o mundo, estendendo de novo as mãos alvas e puras aos ingratos da véspera.

Podia constrianger o espírito de Saulo a receber-lhe as ordens, mas preferiu surgir-lhe qual companheiro anônimo, rogando-lhe acordar, meditar e servir, em favor de si mesmo.

Em Cristo, fulge sempre a humildade celeste, pela qual aprendemos que, quanto mais poder, mais amplo o trilho augusto aberto às nossas almas para que nos façamos, não apenas humildes pelos padrões da Terra, mas humildes enfim pelos padrões de Deus.

Emmanuel

*Do livro: Antologia Mediúnica do Natal
(Editora FEB)*

Oração de Natal

Natal volta de novo, em nova melodia espalhando na terra a celeste alegria...

Agradecemos, Jesus, a concessão do mais formoso dia!...

Aos estudos do tempo me consagro,
noto que a inteligência nunca nos deu tanta ciência a fim de Te servir e acompanhar...
As grandes máquinas voam, do solo para o ar...

E me ponho a pensar:

Senhor, agora, o que mais necessitamos,
de mais força, domínio, ouro e poder,
a fim de que vivamos de conquista em conquista,
tendo somente, em vista, escravizar e escravizar?

Entretanto, Jesus, agora venho pedir-te ao coração talvez ainda amarrado ao lenho: dá-nos mais amplo entendimento da verdade, para seguir contigo amado e excelso amigo, no sustento da paz e na luta da humildade!...

Maria Dolores

ATIVIDADES DO LAR DE TEREZA

'Deus Abençoe Esta Casa de Luz!'

Fotos Reproduzidas



Por Sandra Malafaia

Embaladas ao som da música **Gratidão**, de Caio Capillé, as celebrações pelo aniversário de 70 anos do Lar de Tereza (LT) ocorreram nos quatro domingos do mês de setembro. Elas foram realizadas através do *Youtube* – plataforma que a Casa também vem utilizando para divulgação, desde o início da pandemia do coronavírus.

Impossível seria apresentar fotos de todos os voluntários, membros efetivos, colaboradores, assessores, diretores, conselheiros, estudantes, convidados... do LT em apenas quatro *lives*. Da mesma forma, os retratos reproduzidos nesta matéria de **Novos Rumos** são de algumas pessoas que, de uma maneira ou de outra, apareceram nessas celebrações.

Portanto, **sintam-se todos os integrantes do LT aqui representados** e que os Benfeitores Espirituais do Lar de Tereza envolvam-nos com suas bênçãos!

No dia 5 de setembro, Elisa Hilleshein – ex-presidente do LT, abriu as celebrações, lembrando a mensagem do Espírito Icléia, dizendo que – naquele dia (23/09/1951) – se iniciava a obra do Lar de Tereza na Terra. O fato aconteceu no Culto do Evangelho no Lar, na residência de Brunilde Mendes do Espírito Santo, fundadora do Lar de Tereza (o texto pode ser visto na **edição de número 98 de Novos Rumos**).

“Nesses quatro domingos, faremos rápidas pinceladas sobre como, durante esses 70 anos, a Casa esteve presente em nossos corações”, afirmou Elisa.

Assumíriam Capillé (Sussu) – diretora da Área de Evangelização Infantil, falou um pouco sobre as plataformas digitais e o apoio técnico, muito importantes após o início da pandemia e que também foram um caminho para que houvesse uma interação entre o LT e seus frequentadores, mesmo tendo suas “portas físicas” fechadas.

“Vamos fazer um passeio pela história do Lar de Tereza, através de uma canção, que se se chama **Gratidão**, composta por Caio Capillé e que hoje será interpretada por três jovens: O Kim Capillé, o André Raí e a Júlia Guimarães”, disse Sussu.

Após a exibição da música, Sussu chamou Kenzo Furtado para falar da Evangelização. Ele tem dez anos e frequenta o LT desde a gravidez de sua mãe, Narcisa Furtado, assessora da Área de Evangelização Infantil.

Seguindo o passeio pela história do Lar de Tereza através da música **Gratidão**, Fátima Lourenço, vice-presidente do LT, salientou o trecho “O alvorecer no meio da escuridão”. Ela fez uma metáfora sobre o surgimento das reuniões virtuais pelo *Zoom*, *Youtube*, *Whatsapp*, *Google Meet* e *Instagram*, em meio à pandemia.

Além disso, Fátima ressaltou, como desafios de dificuldades e superação, o relançamento de **Novos Rumos**, em setembro do ano passado, e o lançamento de livros da **Editora Lar de Tereza**. “Nós não paramos!”, afirmou.

Segundo Márcia Lobo, diretora da Área de Assistência Social, a Casa de Renato, em Austin, mesmo durante esses quase dois anos de pandemia, continuou com o atendimento e as doações. As educadoras da **Escola de Icléia** não foram dispensadas. Elas mandavam trabalhos para as casas das crianças, que foram voltando, aos poucos, em pequenos grupos, sem aglomeração.

Conforme afirmou Simone Antaki Moussatché, presidente do Conselho Superior e coordenadora do **Projeto Tijolinho**, o auxílio habitacional aos moradores de Austin continuou, mesmo durante a pandemia. “No mesmo período, o **Atendimento Fraternal** tornou-se **Conversa Fraternal**, através do telefone, e mensagens aos colaboradores foram veiculadas no site do LT, semanalmente, na função de consolação”, acrescentou.





Na Evangelização, os adultos dos **Grupos Família**, anteriormente denominados como Grupos de Pais, não deixaram de se reunir. Segundo Sussu, a troca de nome dos grupos ocorreu para que possam ser incluídos todos os tipos de família, de todos os gêneros e também monoparentais.

O primeiro dia das celebrações dos 70 anos do Lar de Tereza foi encerrado pelo casal do Núcleo Emmanuel, Carolina Cruzeiro e Daniel Dantas, evangelizadores de juventude.

No dia 12, Joana Garcia (diretora adjunta da Área de Evangelização Infantil) e Anna Cláudia Ramos resgataram memórias do LT, entrevistando alguns trabalhadores mais antigos. Elas dedicaram esse encontro, com reconhecimento e gratidão, à Dona Brunilde por ter colocado a "primeira pedra" do Lar de Tereza.

A importância do estudo e da divulgação da Doutrina Espírita, o Curso de Expositores, o surgimento do Núcleo Emmanuel, em Jacarepaguá – que nasceu de uma orientação espiritual de Dr. Bezerra de Menezes – foram os assuntos abordados por elas, que conseguiram, até mesmo, uma gravação despretensiosa de Dona Brunilde, cantando **Painel de Éfeso** (música recebida por sua mediunidade, de autoria de Auta de Souza).

No dia 19, João Aparecido Ribeiro, diretor da Área de Estudos Doutrinários e assessor de Comunicação Social Espírita, apresentou o tema **O Lar de Tereza e o Movimento Espírita**.

"Existe a vinculação do LT com a federativa, que é o Conselho Espírita do Estado do Rio de Janeiro (CEERJ). E além da adesão do LT ao movimento de unificação do nosso estado e do Brasil, há também o vínculo através de companheiros do nosso país, que atendem ao convite e passaram pelo LT nesses 70 anos", explicou João.

Foi feita uma retrospectiva, em fotos, dos expositores convidados e que transitaram pelo LT, seguida de palestra do convidado Décio Iandoli Jr, de Campo Grande (MS), que falou sobre **O Valor Terapêutico da Prece**. Antes da exposição, foi apresentado um vídeo, na voz de Evany Medina, da música **Cantiga de Paz**, recebida por Dona Brunilde, através do Espírito Auta de Souza.

Ainda nesta mesma *live*, foi exibido outro vídeo em que Dona Brunilde falou aos amigos no LT: "Solicitaram-me algumas palavras. Gostaria de deixar, nessa passagem dos 70 anos do Lar de Tereza, minha eterna gratidão pelo devotamento e perseverança nessa obra em que todos vocês se fazem verdadeiros discípulos de Jesus. Aproveito também para agradecer as flores que me foram enviadas em nome de nossa Casa".

A Parceria com o Lar Fabiano de Cristo

"Temos aqui uma figura muito querida, que esteve conosco durante muitos anos, muito amiga da nossa Casa: o professor César Reis", ressaltou Simone Antaki, abrindo a última *live* em celebração aos 70 anos do Lar de Tereza. Em seguida, muito emocionada, Simone fez a leitura de uma mensagem, recebida por ela mesma, em setembro deste ano, através do Espírito Icléia. (A mensagem está na **primeira página desta edição de Novos Rumos**).

Com algumas "pinceladas" sobre o surgimento do trabalho do LT na Casa de Renato, em Austin, Simone lembrou do menino Wanderley, que entrou no LT, ainda em Ipanema, em busca de um prato de sopa e morava em Austin; da aquisição de um terreno com mangueira, conforme indicação do Espírito Bezerra de Menezes, entre outros. (mais detalhes no livro **Sigamos Juntos**).

Antes de passar a palavra a César Reis, Simone comentou que, em 1995, o LT já tinha a Escola de Icléia, em Austin, mas atravessava dificuldades. "Tivemos que reduzir algumas atividades e Dona Brunilde foi aconselhada a procurar o professor César Reis", afirmou.

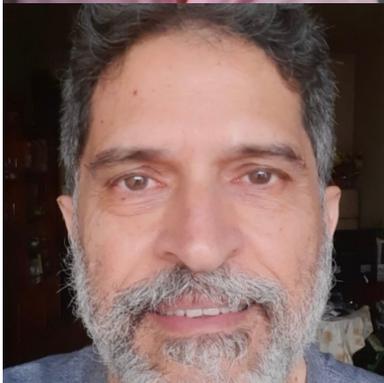
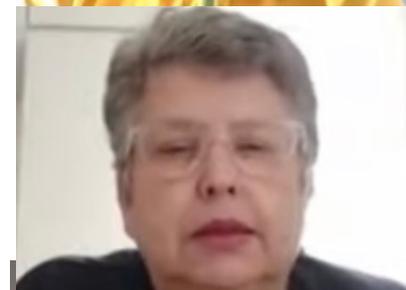
"O Lar de Tereza é muito especial! Em dezembro de 1995, já havia interesse em ampliarmos as atividades e já tínhamos, em Austin, uma unidade assistencial, que era a Casa de Francisco de Assis. Naquela região havia muita poeira, não tinha água encanada, esgoto a céu aberto, muita miséria! Estávamos discutindo essas questões numa reunião, na sede do Lar Fabiano de Cristo, quando Dona Brunilde entrou e sentimos, imediatamente, a presença forte do Dr. Bezerra. Ele sempre falava assim: – meus filhos, vocês têm que olhar primeiro a mão de obra do amor. Se ela estiver presente, vale a pena investir. Mas se não estiver presente, não invista porque vai dar errado. O amor é o centro fundamental!", explicou César Reis. E complementou:

"Na verdade, quando Dona Brunilde entrou, veio à nossa mente toda aquela exposição de Dr. Bezerra, através de Chico Xavier. Era aquilo que precisávamos fazer! A ideia foi a união dos esforços. Essa parceria funciona bem até hoje!"

César Reis enfatizou que a mangueira tem um fluido especial, que se mistura aos medicamentos doados às pessoas e lembrou de um irmão dizendo, na Casa de Renato: "Todo mundo fala de uma luz no fim do túnel. Eu falo de uma luz dentro de você! Essa luz é a esperança, é a certeza de que Deus não nos abandona nunca! Acenda essa luz e vá em frente! Vi um sorriso nos lábios de todos".

Antes de encerrar as celebrações pelos 70 anos do LT, Claudio Pereira Pinto (presidente do LT) agradeceu a César Reis e a todos os integrantes do Lar Fabiano de Cristo e disse: "Muito bom lembrarmos e firmarmos nossos trabalhos. Estamos concretizando uma obra de promoção social, espiritual muito importante! Muitos, conforme temos constatado, abrem caminhos de oportunidades para que possam conquistar uma vida mais digna! E nós nos sentimos felizes e realizados e esperamos prosseguir. Nossa gratidão a todos os colaboradores, frequentadores e simpatizantes do Lar de Tereza e aos seus ideais!" ●

A íntegra das lives pode ser vista na página do Lar de Tereza, no Youtube.



XXXIV Encontro Saudade sem Lágrimas



Lúcia Rangel, diretora do Núcleo Emmanuel, Christina Andrade e Olga Luz

Por Sandra Malafaia

"O Lar de Tereza realiza, há 34 anos, o encontro **Saudade Sem Lágrimas**, com o objetivo de envolver corações, almas, em momentos de paz e serenidade, trazendo breves reflexões acerca da imortalidade do Espírito, conforme nos ensina a Doutrina Espírita.

Isso tudo sempre lembrando os ensinamentos de Jesus, tão atuais e tão necessários para os dias em que vivemos – em especial para o dia de hoje – que nos trazem muita esperança e consolação.

Nós sentimos saudades nesse dia. Saudade pela lembrança amorosa, que permanece em nossos corações. É por meio do conhecimento racional, que o Espiritismo nos apresenta, que vamos **dissipando nossas dúvidas, renovando nossa fé na sobrevivência do Espírito** e, gradualmente, incorporando a certeza de que a vida na Terra é apenas uma passagem breve e que tem como objetivo a melhoria de cada um de nós.

Dessa forma, nos reunindo, nós vamos renovando uma ideia inata, que trazemos, de que **eles vivem**."

Com essas palavras, Lúcia Rangel, diretora do Núcleo Emmanuel – braço do LT, em Jacarepaguá – deu início (seguido de leitura de texto e prece) ao **XXXIV Encontro Saudade Sem Lágrimas**, no dia 2 de novembro deste ano, realizado virtualmente.

Sob o tema central **Imortalidade da Alma**, como de costume, sempre há homenagem a um renomado Espírito de escol. Dessa vez foi **Vicente de Paulo**.

A live contou com exposições, divididas em blocos, de Lúcia Rangel, Christina Andrade e Olga Luz.

Presença de Jesus foi o tema abordado por Christina Andrade. Ela explicou que, reunidos em prece, mais uma vez, em torno da figura do Mestre e lembrando, com muito carinho, dos que já retornaram à Pátria Espiritual, nossos pensamentos de gratidão pela encarnação que compartilhamos,

pelos momentos de alegria, de aprendizado, de lutas – que fazem parte das experiências que temos aqui na Terra – vão alcançando nossos queridos, em vibrações amorosas.

Segundo Christina, esta é também uma oportunidade em que reafirmamos a convicção na continuidade da vida, na certeza, absoluta, de que somos espíritos imortais, que viemos do mundo espiritual e para lá voltaremos. A certeza de que a Terra é apenas um momento, pequeno, na nossa história de Espírito.

No entanto – conforme ela disse – ainda existem irmãos que têm muita dificuldade em aceitar essa realidade. "Quando passam pela experiência do retorno de um ente querido à Pátria Espiritual, têm muitas dúvidas, questionando até a Misericórdia Divina e os Desígnios do Pai! Isso se dá pela ignorância, pela falta do conhecimento".

Christina acrescentou que Senhor Jesus, sabendo das nossas dificuldades de entendimento, do nosso pouco amadurecimento, nos fez um convite, que vem atravessando séculos – **Vinde a mim todos vós que estais aflitos e sobrecarregados, que eu vos aliviarei**.

"Jesus nos traz o alívio, a sustentação em todos esses momentos! Ele já nos trouxe a ideia da vida futura, mas, naquela época, ainda éramos muito imaturos espiritualmente, para entender. Nossa evolução vai se dando, pouco a pouco. Jesus nos prometeu um consolador. E acreditamos que essa promessa é o Espiritismo, que vem explicar e complementar tudo o que Ele nos ensinou. Agora já temos um pouco mais de capacidade para entender", comentou.

De acordo com Christina, essa ideia da continuidade da vida, de que só o corpo físico morre, é libertadora!

E lembrou: "Viemos para passar por experiências, na Terra, que

precisamos para a nossa evolução espiritual e voltamos quando terminamos a nossa tarefa. Temos sempre a presença amiga dos nossos Benfeitores Espirituais, seja quando encarnados ou desencarnados. Não esqueçamos disso!"

Citando uma resposta, dada por Jesus a Nicodemos – **para se conquistar o reino dos céus é preciso nascer de novo** – Christina disse que ali estava um princípio da Doutrina Espírita, que é a reencarnação.

"Quando voltamos ao Plano Espiritual, o conhecimento espírita nos ajuda muito, mas independente da religião, conforme os Espíritos disseram a Allan Kardec, a prática do bem e a pureza de consciência exerce a maior influência", afirmou.

Vivência do Amor de Jesus

No segundo bloco da exposição, Olga fez um pequeno panorama da vida de Vicente de Paulo, que teve sempre em Jesus o seu guia, o seu modelo, e nos aconselha a fazer o mesmo.

"Na **pergunta 625 de O Livro dos Espíritos**, Vicente de Paulo nos diz que Jesus é o guia e o modelo da humanidade", lembrou Olga.

De acordo com Olga, ele nasceu em 24 de abril de 1581, numa pequena aldeia, chamada Pouy, ao sul da França. E, em frente à sua casa, havia uma frondosa árvore, onde ele colocou uma imagem de Maria e orava, todos os dias, diante dessa imagem, antes de sair.

Olga informou, ainda que Vicente foi ordenado padre aos 19 anos, fundou

muitas obras, entre elas uma casa de idosos, designada: Nome de Jesus.

Remédio Divino

No terceiro bloco, Lúcia abordou o tema **Caridade, Remédio Divino**.

"Essa expressão foi usada por Tereza de Ávila, no século XVI, pois ela também foi uma grande trabalhadora do Cristo.

Nós vimos alguns aspectos da vida de Vicente de Paulo e sua incansável prática do Bem, na forma da caridade.

Apreciamos, inclusive como remédio, as palavras de Jesus na passagem de Mateus: **Eu estava com fome e me destes de comer, eu estava com sede e me destes de beber**.

Não são apenas a fome e a sede materiais, mas aquelas que requerem um olhar, um abraço, a consideração. Os que pedem uma palavra para modificar o seu estado íntimo de Jesus disse que, quando estivéssemos nesse processo de nos doarmos, Ele estaria ali conosco.

O remédio divino vai dando sossego ao nosso mundo íntimo e renovando a nossa fé, abrindo novos horizontes para a nossa esperança.

Gostaríamos de falar, hoje, que a ciência descobriu que um ato gentileza, de caridade, faz disparar substâncias, em especial uma delas, que nos conduz a um estado de bem-estar. A prática da caridade vai trazer esse remédio.

A ciência descobriu, ainda, que aqueles que testemunham esse ato são também envolvidos por essa aura transformadora.

Chico Xavier, quando tinha seu coração muito apertado pelas lutas da vida, pegava alimentos, em sua despensa, e distribuía aos mais carentes. Ele percebia que isso lhe fazia bem. O Bem é transformador das almas!

Nossos queridos vivem! Um dia nos encontraremos", disse Lúcia, antes de fazer a prece de encerramento do evento. ●

Íntegra da live na página do LT, no Youtube.

Conversa Fraterna

Trabalho da **Assistência Espiritual** para o público em geral. **Telefones:**

(21) 97444-2850 (às **segundas-feiras**, das 13h30 às 15h; e, às **quintas-feiras**, das 10h às 11h30).

(21) 97483-4591 (às **quartas-feiras**, das 9h às 10h30; e, às **quintas-feiras**, das 10h às 11h30).

Como Ajudar nas Campanhas do LT

O Lar de Tereza possui campanhas sociais permanentes. A seguir, algumas delas:

Quilo:

Arrecadação de alimentos não perecíveis para a distribuição aos co-participantes da Casa de Renato (Austin) e do Núcleo Emmanuel. Doando algum quilo de alimento, você estará possibilitando que as crianças, os jovens, os adultos e os idosos recebam, também, o alimento para o corpo.

Tijolinho:

O Tijolinho é uma campanha de assistência habitacional. Esta assistência vem sendo feita, desde 1983, na Casa de Renato - Austin. O objetivo é promover ou auxiliar a compra, construção, reforma ou a execução de pequenos reparos nas casas das famílias carentes. Devido ao grande número de solicitações, a Casa de Renato proporciona a execução de casas simples, mas com condições mínimas de habitabilidade em termos de espaço, segurança e higiene, para cada família.

Material Escolar:

Essa campanha antecede ao início do ano letivo, começando na segunda quinzena de janeiro, até a 15 de março (ou até atingir a meta).

Enxoval:

O Grupo Meimei reúne roupinhas para bebês, em delicados enxovais. O Grupo as recebe em doações e, em geral, adquire fraldas laváveis, calças plásticas, assim como artigos que venham a faltar. Além de encaminhar os enxovais para as mães do Grupo de Gestantes, que se reúne às quartas-

feiras, na Casa de Renato, em Austin, contempla também as mães da Maternidade da Praça XV.

Natal:

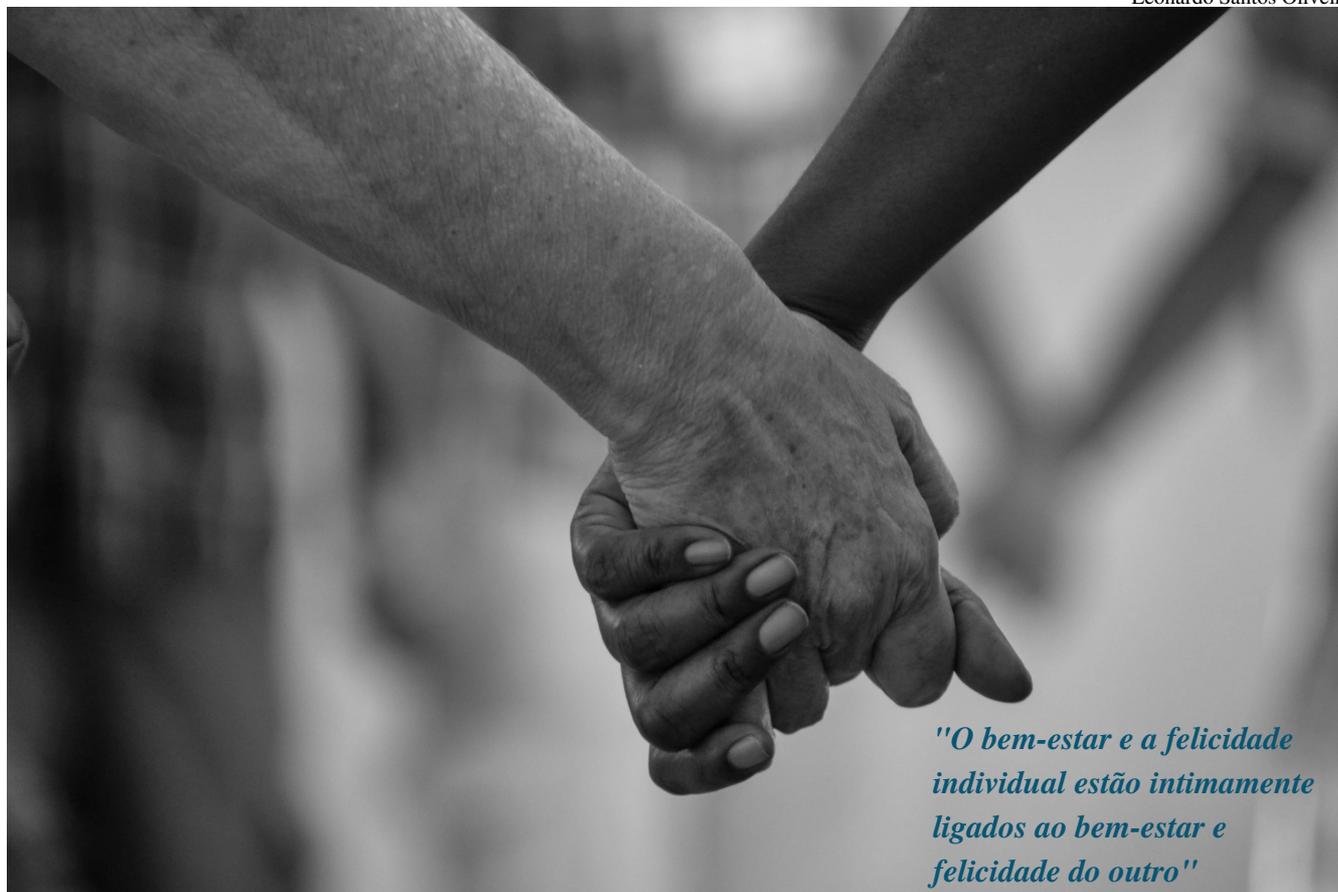
Essa é uma campanha que se inicia na segunda semana de novembro. E consiste em uma cesta de Natal com produtos não perecíveis. ●

Em caso de depósito, veja as informações, no site do Lar de Tereza, copiando o endereço eletrônico:
<http://www.lardetereza.org.br/como-ajudar.asp>

ESPAÇO DA EVANGELIZAÇÃO

Ubuntu na Evangelização

Leonardo Santos Oliveira



"O bem-estar e a felicidade individual estão intimamente ligados ao bem-estar e felicidade do outro"

Por Assumíriam Capillé

Após dois anos muito difíceis, em que fomos compelidos a nos separar fisicamente, sentimos mais do que nunca a necessidade de união, de encontro, de abraços. Nada substitui a energia de um abraço.

O grupo de trabalhadores da evangelização resistiu, inovou, e demonstrou resiliência para que nosso bem mais precioso na evangelização persistisse: o contato com crianças, jovens e famílias que buscam o Lar de Tereza em seus três núcleos de atuação.

Não vamos romantizar os encontros virtuais. Eles foram fundamentais para nossa resistência, porém foi difícil assistir a diminuição da frequência; o cansaço ao modo virtual de encontros, demonstrado especialmente pelos mais jovens, tão expostos a cargas horárias enormes no computador, junto às instituições de ensino; também

cansados do próprio contato social restrito às redes sociais; ou ainda, no caso da infância, sem nenhum contato social, além da própria família. Desafios que ainda não temos certeza quanto ao seu término, uma vez que existem incertezas quanto ao desenrolar do plano de retorno presencial e as respectivas medidas de segurança. Trabalhamos com bem menos previsibilidade do que no passado.

Independentemente da forma de encontro em 2022, temos uma certeza: vamos conversar, pensar e sentir como é praticar o UBUNTU. O XVII SMELT lançou o tema para evangelização em 2022: EU SOU PORQUE NÓS SOMOS.

Desmond Tutu, que foi arcebispo da Cidade do Cabo e primaz da Igreja Anglicana da África Austral, entre 1986 e 1996, disse: “Ubuntu é uma maneira de estar na vida. É uma palavra que condensa a verdadeira essência do que é ser Humano. A minha humanidade está intrinsecamente ligada à tua e, por isso, eu sou humano porque pertenço, participo e partilho de

um sentido de comunidade. Tu e eu somos feitos para a interdependência e para a complementaridade.”

A tradução da palavra Ubuntu, oriunda de línguas dos povos bantus, da África subsaariana, seria “eu sou porque tu és”, ou seja, eu só posso ser pessoa através das outras pessoas. É filosofia de vida humanista, transversal e independente de qualquer país, cultura, religião ou afiliação política.

Ubuntu está intimamente ligado à relação entre as pessoas e à sua interdependência. Praticar Ubuntu, ao contrário de uma visão positivista de autossuficiência, é acreditar numa humanidade comum e interdependente. O bem-estar e a felicidade individual estão intimamente ligados ao bem-estar e felicidade do outro.

Nelson Mandela, ex-presidente da África do Sul, também explica esse ideal: “...Respeito. Cortesia. Compartilhamento. Comunidade. Generosidade. Confiança. Desprendimento. Uma palavra pode ter muitos significados. Tudo isso é o espírito de Ubuntu. Ubuntu não significa que as pessoas não devam cuidar de si próprias. A questão é: você vai fazer isso de maneira a desenvolver a sua comunidade, permitindo que ela melhore?”

Os povos bantus participaram, ainda que de forma violentamente obrigatória, da formação do povo brasileiro, pois integraram parte do contingente da população escravizada. Crescemos acostumados a situar à herança africana a setores da vida como a religião, gastronomia, música, dança, língua, mas pouco conhecemos da filosofia.

Assim, podemos dizer que faremos um caminho em direção à nossa ancestralidade. A evangelização do Lar de Tereza convidará seus participantes a beberem na fonte Ubuntu, observando as semelhanças com a mensagem de Jesus e tentando desenvolver valores como empatia, resiliência, fraternidade, união, solidariedade. Vamos tentar praticar Ubuntu. ●

Agradecimentos e Protocolos de Segurança

Reprodução

Reprodução



Claudio Pereira Pinto, presidente do Lar de Tereza, e Brunilde Mendes do Espírito Santo, fundadora da Instituição

Por Sandra Malafaia

Cerca de 100 pessoas participaram da última reunião de voluntários, deste ano, realizada no dia 30 de novembro, online.

Na ocasião, Claudio Pereira Pinto, presidente do Lar de Tereza, aproveitou a oportunidade para transmitir as últimas informações sobre as atividades da Casa. Também Brunilde Mendes do Espírito Santo, fundadora do LT, disse algumas palavras aos colaboradores.

Ao conversar com **Novos Rumos**, Claudio trouxe mais novidades. Leia a seguir.

Novos Rumos – Qual a previsão de reabertura do Lar de Tereza para reuniões públicas presenciais? Sabemos que haverá um protocolo para o retorno, já que a pandemia ainda não acabou e surgiu uma nova variante. Como isso será feito? E o que vai mudar, a princípio?

Claudio – *Estamos fazendo um planejamento do retorno das atividades. Tudo correndo bem, a reabertura deverá ser em fevereiro de 2022.*

NR – Além de presenciais, as reuniões públicas serão realizadas e veiculadas pelo *Youtube*, simultaneamente?

Claudio – *O que estamos planejando é veicular, a cada semana, a gravação de uma das reuniões doutrinárias, com o tema programado para aquela semana.*

NR – Quando termina a obra do novo Núcleo Paulo e Estêvão?

Claudio – A conclusão da obra está prevista para o final de janeiro de 2022.

NR – Quantas pessoas cabem no salão de reuniões públicas do novo NPE?

Claudio – *O projeto do auditório foi concebido para um público de 112 pessoas. Inicialmente, as reuniões terão um público reduzido, em função do necessário distanciamento entre as pessoas.*

NR – O Bazar do Lar de Tereza, na Galeria Ritz, em Copacabana, reabriu às sextas-feiras. Há previsão abrir nos demais dias de semana?

Claudio – *Sim, estamos com a previsão de abrir o Bazar Beneficente em outros dias da semana. É um assunto que também estamos planejando para 2022.*

NR – Haverá Painel de Férias em 2022?

Claudio – *Sim. Em breve serão divulgados os detalhes do Painel de Férias. (Veja no calendário de Atividades de 2022, na página 9).*

NR – Deseja acrescentar algo mais aos leitores de **Novos Rumos**?

Claudio – *Estamos novamente num momento de transição, agora com perspectiva de retomarmos de forma mais ampla e definitiva as atividades presenciais. Temos tido muito cuidado no planejamento, respeitando as orientações das autoridades sanitárias. **Haverá um protocolo para participação das reuniões, a ser oportunamente divulgado.***

Ao término deste ano de 2021, não podemos deixar de agradecer a todo o apoio que temos recebido e às muitas manifestações de carinho e interesse pela Casa. Um ano de muitas lutas chega ao seu término e não podemos desconsiderar as bençãos que recebemos e reconhecer o prestimoso trabalho de todos os voluntários do Lar de Tereza, que nos dão a necessária sustentação.

Desejamos para todos um excelente 2022, com renovação de nossas disposições no trabalho, com Paz e Harmonia.

Que Deus nos abençoe!

Palavras de Dona Brunilde

"Queridos amigos colaboradores do Lar de Tereza,

Com a proximidade do Natal e o término deste ano, gostaria de agradecer o amor e a permanente colaboração de todos nesta época, que nos cobrou um grande testemunho de fidelidade e de esforço de todos, o qual nos levou a conseguir manter aceso o ideal das nossas tarefas, assim como da divulgação e aprendizado de nossa abençoada Doutrina.

Embora afastada, acompanhei, com muita alegria e satisfação, os acontecimentos: a aquisição do local para o Núcleo Paulo e Estêvão, as palestras semanais sobre temas diversos com relação à Doutrina, assim como o interesse e a assiduidade dos alunos às aulas da codificação Espírita, através da internet.

Logramos ainda, com grande esforço, a publicação dos livros, os quais permanecem no seu papel de sustentar a fé nos corações.

O que nos trouxe também muita tranquilidade e satisfação foi o fato de que, apesar da pandemia, as atividades concernentes à Casa de Renato em relação às assistidas e às crianças, prosseguiram sem prejudicar o atendimento às necessidades básicas daqueles tão carentes de apoio, carinho e atenção.

Recordo, com o coração transbordante de agradecimento, àqueles colaboradores incansáveis e persistentes, que partiram este ano para o Plano Espiritual, rogando a Jesus que abençoe e permita que sua caminhada seja iluminada pela luz da fé.

Como disse anteriormente, mais uma ano se foi e venhamos dar Graças ao Senhor por tudo que, em Seu nome, pudemos realizar.

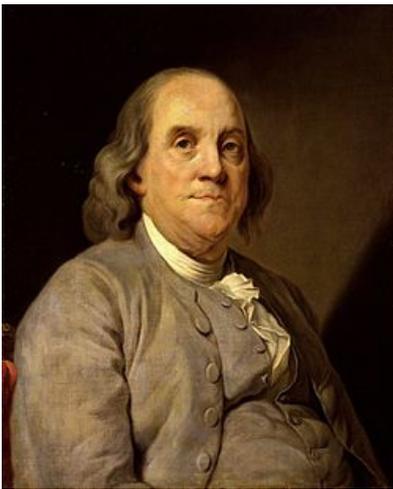
Que o ano vindouro seja, para nossa Casa, um ano de paz na convivência de todos nós, de inspiração para realização de nossas ideias, sob a luz da Doutrina Espírita com Jesus.

Beijo, eternamente grata, às mãos de cada um de vocês. Feliz Natal, queridos, e um novo ano de muita saúde!

Graças a Deus!" ●

OS ESPÍRITOS DO LIVRO

Reprodução



Benjamin Franklin

Por Márcia Nezzi

Benjamin Franklin (1706-1790), impressor, editor, naturalista, jornalista, inventor, escritor, filósofo, abolicionista, cientista, diplomata e político estadunidense, assina, juntamente com outras personalidades, o **Prolegômenos**, na parte inicial de **O Livro dos Espíritos**. No livro **A Gênese**, Capítulo XIII item 2, Allan Kardec faz referência à sua experiência de lançar um papagaio elétrico, no meio de certas campinas, e fazer cair um raio sobre uma árvore, tentativa que mais tarde deu origem ao para-raios, motivo que lhe conferiu o mérito de ser seu idealizador.

Para destacar a relevante ação de Benjamin Franklin na história da civilização, necessário considerar o período em que esteve atuante no planeta, durante o século XVIII, nascido na cidade de Boston, em um período em que os recursos eram escassos e, posteriormente, sua desencarnação na cidade

da Filadélfia, em uma trajetória que o levaria a ajudante de seu pai, aos dez anos de idade, na fabricação de velas, até as ações que o levariam a participar da formação dos Estados Unidos da América (EUA).

Com uma experiência de vida sincronizada, desde a época das Treze Colônias, então dependentes do Reino Unido, até a configuração dos EUA, como nação independente, muitas dificuldades caracterizaram a vida de Franklin, desde sua infância como o 17º dos filhos, de um total de 20 filhos, dos dois casamentos de seu pai, até a plenitude de sua formação, que foi obtida à custa de muito trabalho como autodidata.

Ao se empregar como tipógrafo, ainda muito jovem na cidade de Filadélfia, desenvolveu seu trabalho com tal notoriedade que o governador da província propôs a ele fosse para Londres adquirir equipamentos, para montar o que seria uma editora, com auxílio do estado.

Transferiu-se para Londres com esse objetivo e, para sua surpresa, não pôde contar com o apoio prometido. Sem recursos para pagar a viagem de volta, permaneceu em Londres trabalhando como tipógrafo, ocasião em que começou a formar grupos de leitura.

Anos depois, conseguiu retornar à cidade de Filadélfia para trabalhar novamente como tipógrafo.

De sua dedicação ao trabalho, de seu esforço para economizar e de sua preferência pelos bons livros, passou de empregado a proprietário, vindo a

contrair matrimônio com a filha de conhecida família da cidade, formando uma parceria notável com a esposa.

Em seu livro autobiográfico registrou que defendia para as mulheres o acesso à educação, notabilizando alguns casos de seu conhecimento, onde os casamentos foram bem sucedidos porque a parceria entre cônjuges, facilitada pela formação, era o fator predominante do equilíbrio familiar, segundo seu parecer.

Organizou grupos de leitura, pois a aquisição de livros, na época, não era fácil, cada um colaborava com seus livros, provenientes da Europa, e efetuava-se uma troca.

Foi assim que surgiu a ideia de se fundar uma biblioteca. Benjamin Franklin organizou o estatuto, obteve as instalações e, assim, nasceu a primeira biblioteca na América, existente até hoje.

Observando que a cidade necessitava de segurança, no combate a incêndios, idealizou o Corpo de Bombeiros. Também trabalhou, junto a amigos e autoridades, para a construção de uma Academia, que se tornou o ponto inicial para a fundação da Universidade da Filadélfia.

Sua capacidade de empreender formas de atendimento às necessidades das pessoas não se deteve aí, pois planejou a construção de um

hospital, idealizou a organização da guarda civil e o sistema de limpeza urbana.

Com o desenvolvimento de suas capacidades de realização, foi convidado, mais tarde, a dirigir os Correios, iniciando sua vida pública, que o levaria a diversas outras funções que o notabilizaram: tomou parte ativa nos procedimentos que culminaram na Independência dos Estados Americanos e representou seu país na França e na Inglaterra.

Notabilizou-se também, por suas experiências científicas, tornando-se membro honorário da Real Sociedade Inglesa, a mais notável sociedade científica da época, por seus inventos relacionados à eletricidade estática, pelo para-raios, pelas lentes bifocais e outros experimentos.

A personalidade notória do ser humano Benjamin Franklin tornou-se destaque e foi então convidado a escrever sua própria biografia.

Ressalta nessa obra o esforço que empreendeu para melhorar a si mesmo, se reconhece como dotado de orgulho e descreve como estabeleceu uma rotina diária para desenvolver seus treze preceitos de autoaperfeiçoamento: temperança, silêncio, ordem, resolução, frugalidade, aplicação, sinceridade, justiça, moderação, limpeza, tranquilidade, castidade e humildade. Embora sua formação original, no lar paterno fosse ligada à Igreja Presbiteriana, muito cedo se retirou

das lides religiosas por não se identificar com posturas dogmáticas, excluindo o raciocínio, entretanto, auxiliou com frequência, várias iniciativas de realização religiosa, incluindo católicos, protestantes, quakers e islâmicos. Acreditava na vida após a morte e, de forma profunda, em Deus como o organizador do Universo.

Participou da elaboração e foi signatário de três documentos que orientaram a criação dos EUA: a **Declaração da Independência**, o **Tratado de Paz** e a **Constituição**. E recebeu como homenagem, até os dias atuais, a imagem de seu semblante na nota de cem dólares.

A filosofia de vida assumida por ele denota um Espírito que buscava educar suas más inclinações, praticando o bem no limite de suas forças.

Encontramos nele alguém que já se poderia chamar de Espírita, antes mesmo das obras básicas terem sido publicadas, e cujos valores demonstram a coerência daqueles representantes da Espiritualidade que orientaram o trabalho árduo de Allan Kardec. ●

Bibliografia:

- DUPLESSIS Joseph-Siffrède, pintura a óleo sobre tela, Benjamin em 1783, estadia em França.
- KARDEC, Allan. **O Livro dos Espíritos**. Tradução Guillon Ribeiro FEB. 2ª Ed. Especial 2009.
- KARDEC, Allan. **A Gênese**. Tradução Herculano Pires LAKE. 24ª Ed. Julho 2013.
- FRANKLIN Benjamin **Autobiografia**. Edições de Ouro. Tradução Tecnoprint S.A.
- ARSIOLI, Breno Moura. **A Filosofia Natural de Benjamin Franklin 1ª Edição 2019 UFABC**.



Calendário de Atividades - 2022

Dezembro

Janeiro

Fevereiro

- O Lar de Tereza, ainda devido à pandemia do Covid-19, está com suas **atividades presenciais suspensas**. No entanto, via *Internet*, as palestras têm ocorrido às segundas-feiras, às 19h, pelo **canal do Lar de Tereza no YouTube**. As atividades presenciais estão previstas para retornarem em fevereiro, com **protocolos** a serem divulgados no *site* da Casa: <http://www.lardetereza.org.br/como-ajudar.asp>
- Janeiro, dia 3: reinício das Reuniões Públicas Virtuais, às 19h, pelo Canal do LT, no *YouTube*. Expositor: César Reis - Mensagem de esperança para 2022 > **Roteiro do Homem de Bem**
- Janeiro: dia 13, às 19h: abertura do **Painel de Férias**, com César Perri (será divulgado o link para o acesso). O Painel segue nas quintas-feiras, às 19h, de janeiro e fevereiro.

Reuniões Públicas

Esses horários ainda não voltaram, devido à pandemia

Sede - Av. Nossa Senhora de Copacabana, 709, 5º andar. Telefone (21) 2236-0583:
4ª feira: 8h30; 19h30
6ª feira: 16h

Núcleo Paulo e Estêvão - Rua Rodolfo Dantas, 97, Loja A, Copacabana (ainda está fechado)

Núcleo Emmanuel - Estrada do Engenho D'Água, 712, Anil, Jacarepaguá. Telefex: (21) 2436-9631:
3ª feira: 14h
4ª feira: 20h

Casa de Renato - Av. dos Inconfidentes, 1.105, Austin, Nova Iguaçu. Telefone (21) 2763-1021:
Sábado: 17h

Novos Rumos

NOTICÁRIO DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

Lar de Tereza - Instituição Espírita-Cristã de Estudo e Caridade.

Pres.: Claudio Pereira Pinto

Vice-Pres.: Fátima Lourenço

Dir. de Estudos Doutrinários e Assessor de Comunicação Social: João Aparecido Ribeiro

Jornalista responsável: Sandra Malafaia (reg. nº 19272)

Colaboradores: Elizabeth Martins, Márcia Nezzi e Assumiriam Capillé.